O INFORMATIVO DO VALE - Sábado e domingo, 7 e 8 de maio de 2016

Blitz nos bairros revela preservação e descuido nas praças de Lajeado

O desleixo e a falta de responsabilidade dos moradores mostram a realidade dos espaço públicos



Bárbara Corrêa
barbara@informativo.com.br

fotos Lidiane Mallmann



» Lajeado

O vidraceiro Carlos Lorenzini (31) lamenta a situação da pracinha municipal, localizada próximo de sua casa, na Rua Doutor Roberto Fleischut, no Bairro São Cristóvão. O lugar costuma funcionar como espaço de lazer da família, mas acabou perdendo o título, principalmente pelo descuido dos moradores e pelo abandono da prefeitura. "Faz mais de um ano que está tudo jogado. A prefeitura faz a roçada, mas o resto está abandonado. As pessoas almoçam no local e deixam sujeira. Sem contar os usuários de drogas, que ocupam os locais escuros entre as árvores, tornando a praça perigosa", relata.

Apesar da situação, muitas crianças brincam no local e aproveitam o terreno ao lado para realizar competições de bicicleta. Na praça, os balanços estão quebrados, assim como o brinquedo vaivém. O escorregador está sem base e tomba quando alguém tenta escorregar. Há muito lixo no chão. A grama foi roçada, mas as árvores estão sem poda.

PRAÇAS NO MUNICÍPIO

Em outros bairros da cidade, também encontramos praças em situação precária. É o caso da praça na Rua Extremosa, no Bairro Montanha. Há mais de um ano e meio, o parquinho está abandonado. Neste último mês, os moradores relatam que o pouco que resta ficou pior. Os balanços estão sem assentos, e as correntes estão quebradas. Os moradores utilizaram plástico para reformar alguns balanços, mas os reparos não duraram muito. Apesar de a grama estar cortada, falta poda de árvores, e no local não há lixeiras.

Se atravessarmos a cidade, na Avenida dos Quinze, no Bairro Florestal, novamente vemos mais uma praça sem cuidados. No ambiente, a grama está em bom estado, mas as lixeiras estão quebradas, assim como dois bancos e alguns brinquedos. Na casinha para as crianças faltam madeiras, e os buracos tornam o lugar perigoso. Um morador, que não quis se identificar, alerta: "É preciso ficar atento com os brinquedos. Minha neta queria brincar na casinha, mas não deixei. As crianças podem cair nesses buracos. Está perigoso".



MONTANHA: os balanços estão sem assentos, e as correntes quebradas. Os moradores utilizaram plástico para reformar alguns balanços, mas os reparos não duraram muito. Apesar de a grama estar cortada, falta poda de árvores, e no local não há lixeiras

SÃO CRISTÓVÃO: na Rua Doutor Roberto Fleischut, os balanços, o brinquedo vaivém e o escorregador estão quebrados. Há muito lixo no chão, e dependentes químicos ocupam o local para beber e fumar

Um dia depois

No dia seguinte à reportagem "Bem-vindo a...", a equipe da Secretaria Municipal de Agricultura e Urbanismo realizou o corte dos galhos mais compridos e do mato que cobria as letras do "Bem-vindo a Lajeado" do meio do mato.



Praças revitalizadas, ambientes tranquilos

No Bairro Campestre, a população aproveita de formas diferentes a praça na Rua Presidente Getúlio Vargas. A academia ao ar livre é recente e traz mais uma opção de lazer para os moradores, que também curtem o parquinho, que está com os brinquedos organizados e inteiros, apesar da pintura desbotada.

A grama está cortada, e a poda de árvores em dia. A grande quantidade de lixo no chão não sinaliza falta de lixeiras, pois elas estão em ótimo estado. No local, alguns bancos estão quebrados.

O bom exemplo é o da Praça João Zart Sobrinho, no Bairro Americano - adotada por uma construtora. Famosa por reunir os moradores nos fins de semana, ela está com o parquinho em ótimo estado de conservação, assim como bancos e a quadra, que se encontra ao lado da praça. No espaço, não há resíduos no chão, e as lixeiras estão sinalizadas e bem cuidadas. A roçada e as podas estão em dia.

Na Rua Jade, no Bairro Igrejinha, a praça, assim como a academia ao ar livre, está em bom estado. No parquinho, a roda está quebrada, e a grama um pouco alta.

Buscando revitalizar os espaços urbanos que a Praça no Chafariz, no Centro, também recebeu reparos nesta semana. Os bancos foram restaurados e pintados. Novos muros foram construídos, e a iluminação foi melhorada. O clássico chafariz ganhou pintura e um novo motor. Em decorrência das obras, os peixes foram retirados do local, mas devem ser colocados de volta quando a reforma for finalizada, na próxima semana.

A reportagem fez contato com o secretário de Agricultura e Urbanismo, Marco Venícius Salvatori, sexta-feira, a fim de saber sobre ações que serão tomadas para melhoria dos locais. Ele não quis responder aos questionamentos feitos pela reportagem do jornal O Informativo do Vale.

Vem pro SENAC: o melhor INVESTIMENTO.

GESTÃO	DIAS	INÍCIO
RH Estratégico - 19h às 22h	3ª e 4ª	11/5
Planejamento de Carreira - 9h15 às 12h15	Sábados	14/5
BELEZA		
Manicure e Pedicure - 19h às 22h	2ª e 5ª	17/5
SAÚDE		
Cuidador de Idoso - 19h às 22h	4ª e 5ª	18/5
INFORMÁTICA		
Excel Avançado - 19h às 22h	3ª e 5ª	19/5

CONHEÇA O PORTAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EAD.SENAC.BR

Até 20% de desconto para comerciários

Senac Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 421
Fone: 3748.4644
senacrs.com.br/lajeado

/senaclajeado
@senacrs
@senac_rs

Fecomércio RS | Senac 70 anos

O Senac-RS reserva-se o direito de alterar as datas, horários ou cancelar as turmas.

O INFORMATIVO DO VALE - Sábado e domingo, 7 e 8 de maio de 2016

COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



» Ah, essas mães!

Mães são criaturas especiais que nunca deveriam desaparecer. Deus colocou nas mamães um pouco de cada virtude. Elas são guerreiras e merecem todo nosso amor e carinho, todos os dias e não somente neste domingo. Que Deus proteja as mães que fazem também o papel de pai; aquelas que acordam cedo para preparar o dia dos filhos, que levam as crianças para a escola, trabalham fora e ainda fazem as tarefas de casa; as mães que amam seus filhos, mesmo que não os tenham parido; as que cometem momentos de insanidade e abandam ou maltratam os filhos; as que sabem dizer não e deixam seus filhos bravos, mas sempre o fazem com razão; as que largam tudo para cuidar dos filhos doentes. Que sejam abençoadas as mães que dão à luz dentro de um táxi, como uma senhora de Santa Clara, que não chegou a tempo ao Hospital Bruno Born e teve seu neném dentro do veículo, nesta semana. Felizmente e com presteza da equipe do hospital, mãe e criança estão superbem. Que sejam protegidas as mães de filhos bandidos e envolvidos com álcool e drogas e que Deus tenha piedade das mães de governantes corruptos. Vida longa para as mamães. É tudo o que, nós filhos, podemos desejar.

» Indignado

Prefeito de Lajeado, Luis Fernando Schmidt está indignado com o episódio de multa e guincho para veículos da prefeitura por conta de licenciamento vencido. Mesmo em férias, Schmidt orientou a abertura de sindicância e pediu celeridade para apurar a responsabilidade pelo fato. O chefe do Executivo garantiu que todos os prejuízos serão ressarcidos e não descarta demissões por conta da falha considerada inadmissível. O licenciamento da frota de veículos da Prefeitura de Lajeado foi regularizado esta semana.

» Carta de princípios

Em material publicado nas redes sociais, os partidos PP, PSDB, DEM, PSD e Novo estão divulgando os princípios que defenderão na campanha eleitoral deste ano. O título é "Chegou a hora de virar a página". Conforme Marcelo Caumo (PP), um dos nomes cotados para concorrer a prefeito, "são dez pontos, simples, porém, importantes para o futuro de Lajeado". Entre os itens estão a ausência de acordo prévio de definição de cargos; compromisso de não criar mais tributos e impostos municipais; valorização do funcionalismo público; redução dos cargos de confiança e recuperação da capacidade de investimento da prefeitura. Caumo reafirmou que o PP está unido com PSDB, DEM, PSDB e Novo e reafirmou que "não há tratativas da executiva com o PMDB, já que nossas ideias e a forma de fazermos política estão em desacordo em pontos -chave".



O PSDB de Lajeado recebeu, esta semana, o secretário de Minas e Energia, Lucas Redecker. O deputado elogiou o trabalho de estruturação do partido visando a eleição deste ano. Os tucanos têm no empresário Ito Lanius um dos nomes para concorrer a prefeito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
COOPERATIVA LANGUIRU LTDA
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CNPJ – 89.774.160/0001-00
NIRE – 43400000615

Em cumprimento ao Art. 15, combinado ao Art. 36, letra "h" do Estatuto Social da Cooperativa Languiru Ltda., o Presidente, no uso de suas atribuições, CONVOCA: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA LANGUIRU LTDA., a realizar-se no dia 20 de maio de 2016, na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru Ltda., sita à Rodovia RS 419, sem número, Km 1, Bairro Languiru, Teutônia, RS, às 07h em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; às 08h em segunda convocação com a presença da metade mais um dos associados e às 09h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º – Autorização para celebração de Termos de Ajustes FUNDOPEM/RS e INTEGRAR/RS com o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT e/ou Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Promoção do Investimento – SDPI;

2º – Autorização para assinaturas de contratos de financiamento do FUNDOPEM/RS e do INTEGRAR/RS, com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, representado por seus gestores: BADESUL DESENVOLVIMENTO S/A – Agência de Fomento/RS, e/ou BANRISUL e/ou qualquer outra Instituição Gestora do Fundo;

3º – Autorização para gravar bens imóveis em garantia hipotecária por conta dos contratos, termos de ajustes, benefícios financeiros do FUNDOPEM/RS e do INTEGRAR/RS;

4º - Outros assuntos de interesse do quadro social, sem cunho deliberativo.

NOTAS:

1 – Para efeitos legais, a Cooperativa Languiru Ltda. contou em seu quadro social para efeito do cálculo do *quorum*, com 6.010 associados.

2 – A Assembleia não se realizará na Sede da Cooperativa por motivo de não haver espaço suficiente para acomodar todos os associados.

Teutônia, 06 de maio de 2016.

CURTAS

PDT e PPS devem apoiar a candidatura de Aloísio Mallmann, do PSD, em Estrela. Outros dois pré-candidatos, em Estrela, são Rafael Mallmann (PMDB), que buscará a reeleição, e Joel Mallmann (PR).

O deputado federal Sérgio Moraes (PTB) será candidato a prefeito em Santa Cruz do Sul. A candidata a vice poderá ser Kelly Moraes, sua ex-esposa, que também é do PTB. Moraes descarta qualquer tipo de coligação. Quer chapa pura.

Zeca Honorato, marqueteiro da última campanha de Rafael Mallmann, em Estrela, atuará na campanha do candidato a prefeito de Porto Alegre, Maurício Dziedricki (PTB).

Comunicador Paulo Rogério dos Santos será o coordenador da campanha à reeleição do prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann. Zeca Honorato será o publicitário. É a mesma dobradinha que atuará na campanha de Márcia Scherer, em Lajeado.

Em Arroio do Meio, a comunidade reclama que a única lotérica da cidade está sem atendimento desde meados de abril. Na porta, uma placa indica que o "sistema está fora do ar". Para fazer jogos ou pagar contas, os arroio-meenses precisam se deslocar para outras cidades. Perdem o comércio e o município. Em comunicado, a Caixa disse que a lotérica está com serviços suspensos cumprindo sanção administrativa.

Uma rede de lojas, com unidades na região, está em negociação. O grupo interessado é gaúcho.

Farmácia-Escola orienta sobre o uso racional de remédios

Programação aborda a importância do descarte correto e dos cuidados na ingestão de medicamentos



Juliana Bencke
juliana@informativo.com.br

» Lajeado

O descarte correto dos medicamentos é o tema principal da Semana do Uso Racional de Medicamentos, iniciada na quinta-feira. Realizada pela Farmácia-Escola, em Lajeado, a iniciativa do Conselho Regional de Farmácia tem o objetivo de sensibilizar a população quanto aos riscos do uso inadequado dos remédios.

Segundo as farmacêuticas Camila Gomes Carpes e Juliana Assmann, as atividades da semana reforçam o trabalho realizado, ao longo do ano, pela Farmácia-Escola. Desde 2012, a instituição oferece um coletor para fármacos vencidos ou fora de uso. "Muitas vezes, o paciente acumula medicamento em casa e se automedica ou 'receita' para outra pessoa, o que é perigoso", lembra Juliana.

As profissionais explicam que, além do risco de utilizar remédios com o prazo de validade vencido, há o perigo de se ingerir restos de antibióticos por um período menor do que o do tratamento adequado, contribuindo para a resistência das bactérias. Por isso, o ideal é descartar restos de xaropes, pomadas e comprimidos.

O destino desses produtos, no entanto, não pode ser o lixo comum. Inclusive blisters - cartelas de comprimidos - devem ser descartados em locais específicos. Se forem misturadas ao lixo comum ou jogados na pia ou vaso sanitário, as substâncias dos remédios podem contaminar o solo e a água.

No coletor de medicamentos da Farmácia-Escola podem ser descartadas embalagens com restos de xarope, cápsulas e comprimidos, tubos de pomada e cartelas de remédio. A unidade fica localizada na Rua Julio de Castilhos, 215, e atende das 8h às 12h e das 13h às 17h.

fotos Juliana Bencke



COLETOR: embalagens e restos de remédios podem ser descartados na Farmácia-Escola

Saiba Mais

A programação da Semana do Uso Racional de Medicamentos começou na quinta-feira, com orientações sobre fitoterápicos e plantas medicinais. Na sexta-feira, colaboradores da Farmácia-Escola prestaram orientações sobre diabetes e hipertensão arterial e realizaram verificação de pressão arterial e testes de glicemia capilar com usuários da unidade de saúde.



FARMACÊUTICAS: Camila e Juliana falam sobre a importância dos cuidados no uso de medicamentos

Serviço

Programação
Terça-feira
Terça da Saúde, na Farmácia-Escola
Orientação sobre hábitos saudáveis, com distribuição de fôlderes, verificação de pressão arterial e teste de glicemia capilar, durante todo o dia

Dia 16
Encerramento da programação, com a oficina "Como organizar os medicamentos para uma melhor aderência à terapia", voltada a agentes comunitários de saúde

Dr. Julio E. Schröer
CREMERS 13134
CLÍNICA E CIRURGIA DE VARIZES
CLÍNICA DE DOENÇAS ARTERIAIS FERIFÉRICAS
ACUPUNTURA MÉDICA
Rua Geraldo Pereira, 315/403
Centro Clínico - Estrela/RS
3712-1929 | 9994-2687
julioschorer@brturbo.com.br

Dra. Luci Pilati
DERMATOLOGISTA
CRM 27115
Physalis
ATENDE IPÊ - UNIMED PARTICULAR
FONE: 3748-6661
AV. BENJAMIN CONSTANT, 1194/604 | DIAMOND CENTER | LAJEADO

FisioClin
Atendimento Fisioterapêutico
CREFITO E-1.308-RS
Dr. Josias Knaack
CREFITO-5 89.811/F
Pilates Original
Mat e Aparelhos
(51) 3714-5335 | 9935-6757
E-mail: fisio.clin@yahoo.com.br
Rua Ceará, 356 | São Cristóvão | Lajeado/RS

ECOMED
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.
DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248
ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL, MUSCULOESQUELÉTICA E ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO
AGORA EM NOVO ENDEREÇO:
Travessa Pedro Kreutz, 42
(Entre a Essência e o S.O.S Unimed)
Centro - Lajeado
MARQUE (51) 3714-4510
HORA (51) 3748-5276
Cel. 8210.0633

CERTIFICADO DIGITAL - CRM
Certificado para médicos
O uso do Certificado Digital no CRM Digital ainda é facultativo, mas diversos hospitais, clínicas e laboratórios do País já utilizam o PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente) integrado à Certificação Digital.
Adquira, agora, seu Certificado Digital CRM diretamente no site *www.portalcfm.com.br* e agende um horário para a validação:
Rua Santos Filho, 401/307 (Centro)
fone (51) 3710.1666 - LAJEADO
e-mail: pa.valetaquari@certifica.net
Certifica
CERTISIGN

Campeonato Piá chega aos 28 anos

Competição que inicia neste sábado, é um exemplo de longevidade e sucesso

» Lajeado

Os anos passam, o século muda e o Campeonato Piá de Futebol de Salão segue firme e forte. Neste sábado, pelo 28º ano consecutivo, os ginásios do Parque do Imigrante receberão atletas e seus coloridos fardamentos, professores, treinadores, familiares e torcidas para o pontapé inicial da edição 2016 do campeonato. O evento é organizado pelo governo de Lajeado, por meio da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), que contará com 167 equipes, da região e de fora dela, as quais disputarão as 11 categorias oferecidas.

Estarão em quadra jovens meninos de 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007; e feminino 2001/02 e 2003/04. Além disso, as categorias masculino 2008 e 2009 jogarão em formato de participação. O campeonato premiará com troféu e medalhas os três primeiros colocados de cada categoria, além de troféu para os destaques de cada uma delas.

Neste sábado, a bola rola um pouco mais tarde, a partir das 14h15min, já que antes das partidas, a partir das 13h, ocorre a tradicional cerimônia de abertura.

Elton de Andrade/arquivo



VAI COMEÇAR: a partir deste sábado, Parque do Imigrante será sede de mais uma edição do Piá

Tabela de jogos

Parque do Imigrante

Quadra 1 - ginásio velho
14h15min - 2009 - Madre Bárbara x Aerc Juventus
14h50min - 2009 - Gol de Placa x Assoeva
15h25min - 2008 - Madre Bárbara x AGE Verde
16h - 2008 - Santa Clara/Sicredi x Assoeva
16h35min - 2007 - Imigrante x AGE
17h10min - 2007 - Mampituba x Gol de Placa
17h45min - 2007 - Aerc Juventus x Santa/Clara Sicredi
18h20min - 2007 - Estrela x Assoeva

Quadra - ginásio velho
14h15min - 2006 - AGE x Nota 10
14h50min - 2006 - Oficina de Futsal x Santa Clara/Sicredi
15h25min - 2006 - Escolinha do Selo x Aerc Juventus
16h - 2005 - Aerc Juventus x Gol de Placa
16h35min - 2006 - Guarani x Assoeva
17h10min - 2005 - Fazenda Vilanova x AGE
17h45min - 2005 - Assoeva x Mampituba
18h20min - 2005 - Imigrante x Guarani

Quadra 1 - ginásio novo
14h15min - 2004 - Assoeva x Oficina Futsal
14h50min - 2004 - Mampituba x Escolinha do Selo
15h25min - 2003 - Guarani x Imigrante
16h - 2003 - Canhoto x Nota 10
16h35min - 2002 - Mampituba x Nota 10 A
17h10min - 2002 - Imigrante x Nota Estrela/Ajes
17h45min - 2003 - Fazenda Vilanova x Fênix
18h20min - 2002 - Santa Clara x Nota 10 B

Quadra 10 - ginásio novo
14h15min - 2001/02 - Asas Futsal x Gol de Placa
14h50min - 2001/02 - Imigrante x Nota 10
15h25min - 2001 - AGE x Fazenda Vilanova
16h - 2001 - 5 de Junho x Imigrante
16h35min - 2001 - Oficina de Futsal x Ferinhas da Bola
17h10min - 2004 - Juventus x Prata da Casa
17h45min - 2001/02 - EM Capitão x Oficina de Futsal
18h20min - 2001 - Alien x Nota 10

Intercomunitários têm bocha, futebol e vôlei neste fim de semana

Estrela - Os Jogos Intercomunitários de Estrela têm rodadas de bocha, futebol de campo, voleibol misto e futsal feminino neste fim de semana. Neste sábado, haverá disputas de bocha em duas localidades, válidas pela terceira rodada. Em Porongos, se enfrentam as equipes de Porongos e Linha Lenz, e em Arroio do Ouro jogam a equipe local e a de Glória. As partidas iniciam-se às 14h.

Também neste sábado à tarde, às 14h, em Linha Geraldo Alta, ocorrem os jogos da terceira rodada do vôlei misto e futsal feminino. Pelo vôlei misto se enfrentam Glória A x Geraldo Alta B e Geraldo Alta A x Glória B. Na sequência, será disputado o futsal, com três partidas: Delfina x Lenz B, Arroio do Ouro x Lenz A e Geraldo Alta x Costão.

Domingo, os Intercomunitários terão mais uma rodada do futebol de campo. As partidas serão disputadas em Linha São Luiz. Às 13h30min o confronto será entre Geraldo Alta x Glória e às 15h30min, São Luiz x Delfina.

divulgação



RECUPERAÇÃO: equipe de Glória busca a primeira vitória na competição neste domingo

GRUPO Independente ESPORTE a nossa grande jogada!

★ DECISÃO DO GAUCHÃO É NO GRUPO INDEPENDENTE ★

NESTE DOMINGO,
A PARTIR DAS 14h,
NO ESTÁDIO BEIRA RIO:

INDEPENDENTE 950 AM
TROPICAL FM 103,7

S.C. INTERNACIONAL 1909 X E.C. JUVENTUDE 1913

INTER JUVENTUDE

Narração: Moisés Ely
Comentários: Jacy Prello
Reportagens: Leandro Schabbach e Felipe Schmitt
Tira-teima: Ismael Stürmer
Plantão: Wallace Souza

WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO DO VALE

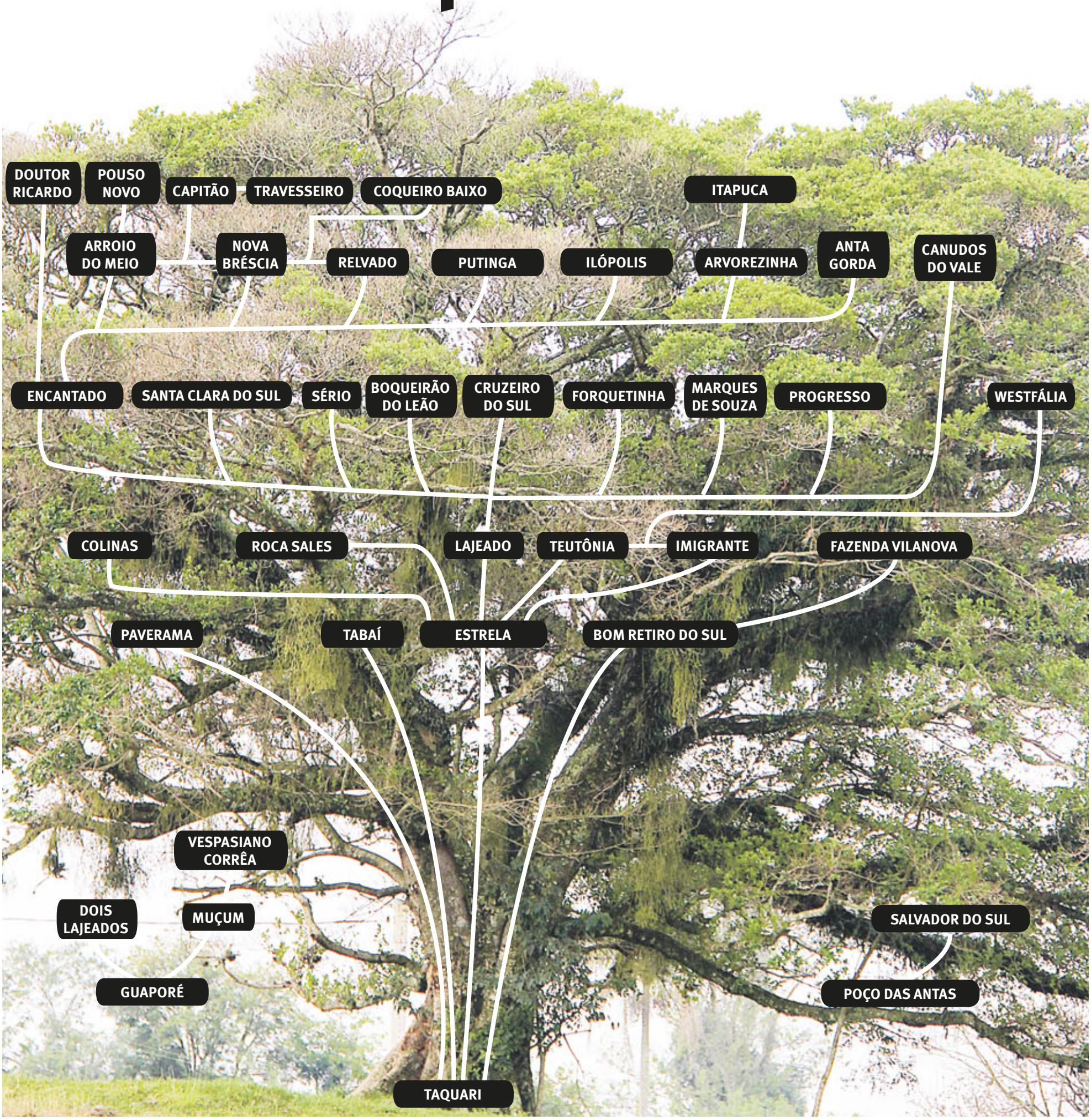
Vale do Taquari.
Domingo
8 de maio de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

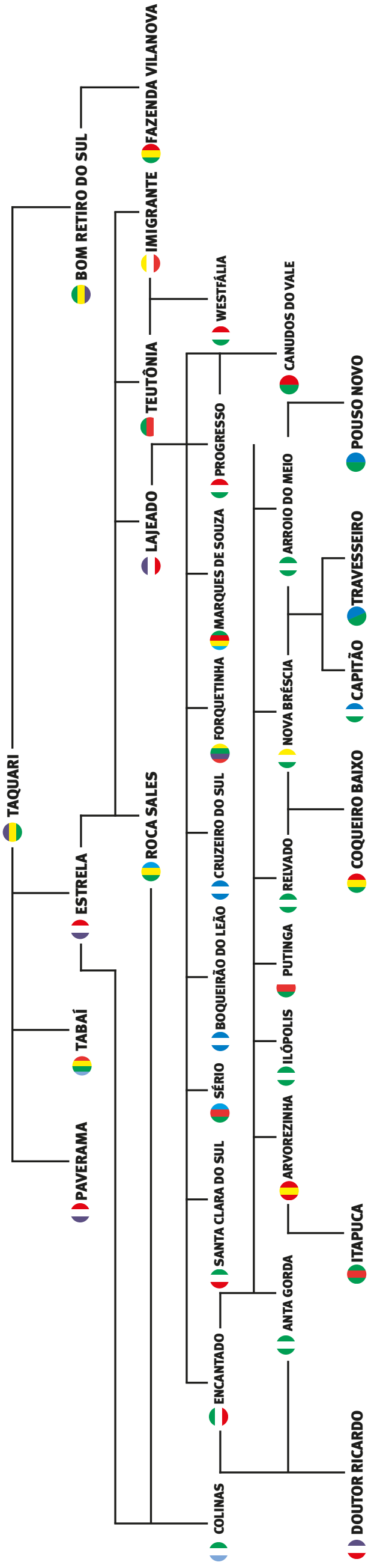
DESDE 1970

A árvore genealógica do Vale do Taquari

O jornal O Informativo do Vale, ao completar 46 anos, faz o resgate histórico, que aponta a formação das cidades da região.



ÁRVORE GENEALÓGICA DO VALE DO TAQUARI



OBS.: Encantado vem também de Soledade, assim como Arvorezinha; Imigrante tem Garibaldi como parte de sua origem; já Boqueirão do Leão contém trechos que antes pertenciam a Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Barros Cassal.

Um vale com raízes em Taquari

As 38 cidades da região misturam culturas, idiomas e uma árvore ramificada em seis gerações

Taquari, a Mãe do Vale, poderia muito bem ser chamada de tetravó. Que o digam seus filhos, e os filhos de seus filhos, e os filhos dos filhos de seus filhos. Se a cidade que empresta seu nome à região é a raiz da colonização, abaixo dela há pelo menos cinco gerações de galhos com diferentes origens, culturas e sotaques.

Estrela, sua filha mais velha, por exemplo, resolveu "rebelar-se" logo ao nascimento. Enquanto sua mãe carrega o sangue dos Açores, a primogênita nasceu falando em alemão - uma origem bem diferente de seus irmãos mais novos. Bom Retiro do Sul e Paverama, os filhos do meio, "vieram ao mundo" da mistura do povo indígena com "o homem branco", vindo de Taquari; Tabaí, a caçula, tem a mistura dos imigrantes portugueses, alemães e italianos.

Na terceira geração nasceu o filho promissor: Lajeado, a cidade-polo do Vale do Taquari. O maior município da região desenvolveu-se ao lado de seus irmãos - Teutônia, Roca Sales e Imigrante. A cidade ainda tem uma prima de primeiro grau, Fazenda Vilanova, filha de Bom Retiro do Sul, e uma familiar cujo parentesco é difícil definir: Colinas é filha de Estrela, portanto, irmã de Lajeado, mas também de Roca Sales; logo, também é sua sobrinha. Coisas de família.

De Teutônia e Imigrante - cidades irmãs! - nasceu Westfália, prima dos oito filhos de Lajeado. Santa Clara do Sul, Sério, Boqueirão do Leão, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Marques de Souza e Progresso resolveram não deixar herdeiros, mas Encantado procriou pela família inteira.

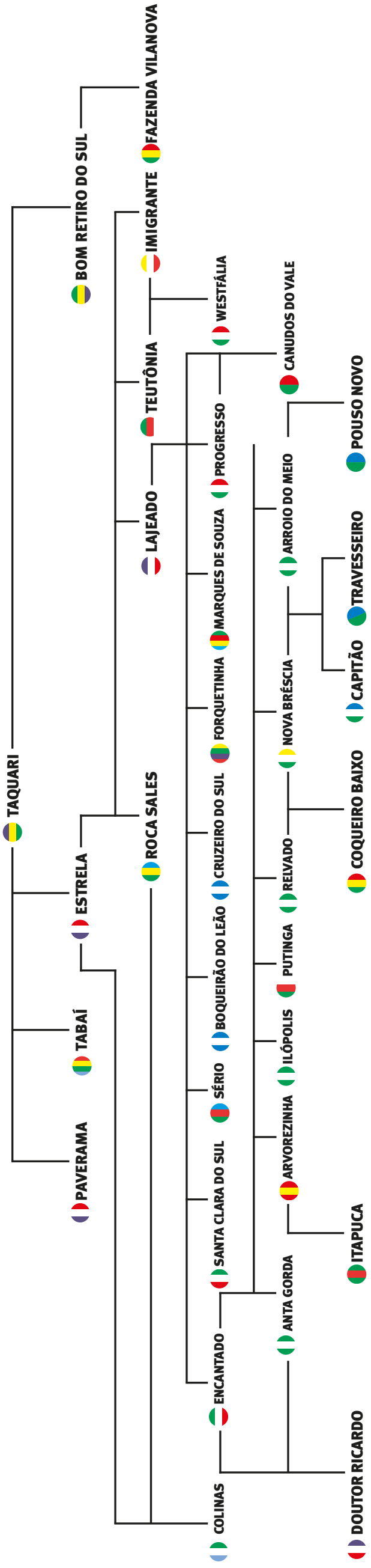
Da cidade centenária com fortes raízes italianas nasceu Anta Gorda. Juntas, mãe e filha, deram origem a Doutor Ricardo - trineta e tetraneta de Taquari ao mesmo. Encantado ainda originou Arvorezinha, que mais tarde seria mãe de Itapuca, além de Ilópolis e Putinga - filhos que ainda não deixaram descendentes.

Os outros três filhos de Encantado deram continuidade à linhagem do Vale. Relvado, com Nova Bréscia, originou Coqueiro Baixo; Nova Bréscia teve a parceria de Arroio do Meio para dar à luz os gêmeos Capitão e Travesseiro; além dos dois filhos com a cidade-irmã, Arroio do Meio fez surgir, ainda, Pouso Novo.

Não bastasse a árvore principal, o Vale tem, ainda, as raízes que se agregaram. As irmãs Dois Lajeados e Muçum, por exemplo, se integraram à região - embora ambas venham de Guaporé, que fica na Serra. Já Poço das Antas, cidade que faz divisa com Teutônia, vem de Salvador do Sul, também na Região Serrana.

Assim é o Vale do Taquari: seis gerações de cidades, 38 municípios e 252 anos de histórias.

ÁRVORE GENEALÓGICA DO VALE DO TAQUARI



OBS.: Encantado vem também de Soledade, assim como Arvorezinha; Imigrante tem Garibaldi como parte de sua origem; já Boqueirão do Leão contém trechos que antes pertenciam a Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Barros Cassal.

Um vale com raízes em Taquari

As 38 cidades da região misturam culturas, idiomas e uma árvore ramificada em seis gerações

Taquari, a Mãe do Vale, poderia muito bem ser chamada de tetravó. Que o digam seus filhos, e os filhos de seus filhos, e os filhos dos filhos de seus filhos. Se a cidade que empresta seu nome à região é a raiz da colonização, abaixo dela há pelo menos cinco gerações de galhos com diferentes origens, culturas e sotaques.

Estrela, sua filha mais velha, por exemplo, resolveu "rebelar-se" logo ao nascimento. Enquanto sua mãe carrega o sangue dos Açores, a primogênita nasceu falando em alemão - uma origem bem diferente de seus irmãos mais novos. Bom Retiro do Sul e Paverama, os filhos do meio, "vieram ao mundo" da mistura do povo indígena com "o homem branco", vindo de Taquari; Tabaí, a caçula, tem a mistura dos imigrantes portugueses, alemães e italianos.

Na terceira geração nasceu o filho promissor: Lajeado, a cidade-polo do Vale do Taquari. O maior município da região desenvolveu-se ao lado de seus irmãos - Teutônia, Roca Sales e Imigrante. A cidade ainda tem uma prima de primeiro grau, Fazenda Vilanova, filha de Bom Retiro do Sul, e uma familiar cujo parentesco é difícil definir: Colinas é filha de Estrela, portanto, irmã de Lajeado, mas também de Roca Sales; logo, também é sua sobrinha. Coisas de família.

De Teutônia e Imigrante - cidades irmãs! - nasceu Westfália, prima dos oito filhos de Lajeado. Santa Clara do Sul, Sério, Boqueirão do Leão, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Marques de Souza e Progresso resolveram não deixar herdeiros, mas Encantado procriou pela família inteira.

Da cidade centenária com fortes raízes italianas nasceu Anta Gorda. Juntas, mãe e filha, deram origem a Doutor Ricardo - trineta e tetraneta de Taquari ao mesmo. Encantado ainda originou Arvorezinha, que mais tarde seria mãe de Itapuca, além de Ilópolis e Putinga - filhos que ainda não deixaram descendentes.

Os outros três filhos de Encantado deram continuidade à linhagem do Vale. Relvado, com Nova Bréscia, originou Coqueiro Baixo; Nova Bréscia teve a parceria de Arroio do Meio para dar à luz os gêmeos Capitão e Travesseiro; além dos dois filhos com a cidade-irmã, Arroio do Meio fez surgir, ainda, Pouso Novo.

Não bastasse a árvore principal, o Vale tem, ainda, as raízes que se agregaram. As irmãs Dois Lajeados e Muçum, por exemplo, se integraram à região - embora ambas venham de Guaporé, que fica na Serra. Já Poço das Antas, cidade que faz divisa com Teutônia, vem de Salvador do Sul, também na Região Serrana.

Assim é o Vale do Taquari: seis gerações de cidades, 38 municípios e 252 anos de histórias.

Fundado em julho de 2002

AHora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, fim de semana, 7 e 8 maio de 2016.
Ano 13 - Nº 1587
Avulso: R$ 3,50

Fechamento da edição: 21h

Histórias comoventes marcam Dia das Mães



RAQUEL DELFINO

SUPERAÇÃO

Patrícia Azevedo, de **Teutônia**, sofreu um acidente quando era criança e perdeu os movimento das pernas. Apesar da limitação física, contrariou a lógica, engravidou e neste domingo comemora o quarto ano como mãe da Vytória. **Páginas 4 e 5**



ALESSIA LOPES

ARREPENDIMENTO

Família da mãe que abandonou recém-nascido em uma lixeira, em **Roca Sales**, quer a criança de volta. Na Justiça, avó materna e pai tentam comprovar que mulher sofre de transtorno psíquico. **Páginas 6 e 7**

CARROS GUINCHADOS

Executivo **cogita** abrir sindicância

RODRIGO MARTINI



Carros de pelo menos quatro secretarias de **Lajeado** estavam com o seguro obrigatório vencido. Dois foram guinchados nessa terça-feira. **Página 14**

NOVAS REGRAS EM NOVEMBRO

Valor de multas de trânsito **aumenta** em até 13 vezes

O Código de Trânsito ficará mais rígido a partir de novembro. Na quinta-feira, 5, a presidente Dilma Rousseff sancionou o aumento no valor das multas de trânsito e a mudança na tipificação de infrações. Atitudes como manusear o celular ao dirigir, estacionar em vagas reservadas para deficientes e idosos ou o transporte irregular de passageiros serão consideradas gravíssimas. Valor de multas salta de R$ 85 para até R$ 1.149. **Página 8**

TEMPO NO VALE

Fim de semana no Vale: nebulosidade e chance de chuva
Mínima: 14°C - Máxima: 21°C

FONTE: CIH/UNIVATES



EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabricio de Almeida

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: **51 3710-4200**
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: **51 3710-4210**
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: **7.000 exemplares.** Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Editorial

Atrasado, mas ainda em tempo

A decisão unânime do STF em aprovar o afastamento do deputado Eduardo Cunha (PMDB) do cargo e da presidência do Congresso Nacional atende a anseio de maciça maioria dos brasileiros. Em novembro do ano passado, em uma pesquisa de opinião pública, 80% da população pedia a cassação do parlamentar carioca.

Eduardo Cunha representa o que existe de pior na política atual. Réu da Operação Lava-Jato, acusado de lavagem de dinheiro e outros crimes, é especialista em tramoias e manobras que atendem interesses pessoais ou partidários. Se vale – ao menos valia – da influência e das brechas do regimento interno – que ele conhece com propriedade – para apressar ou retardar votações conforme lhe convém.

O afastamento de Cunha também é uma resposta às reiteradas suspeitas de que o peemedebista utilizava o mandato para promover transações ilícitas e também para bloquear investigações criminais que pudessem revelar suas atividades espúrias.

Ao pedir o afastamento provisório de Cunha, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot – que embasou a decisão do STF – listou nada menos que 11 situações capazes de atestar a falta de escrúpulos do deputado fluminense – das manobras no Conselho de Ética da Câmara ao uso da CPI da Petrobras com vistas a intimidar quem contrariasse seus interesses.

> A lista de acusações que recaem sobre o deputado só reforça a agressão democrática que representa um político com seu histórico conduzir o processo de impeachment de um presidente da República."

Razões para depor Cunha não faltam. A lista de acusações que recaem sobre o deputado só reforça a agressão democrática que representa um político com seu histórico conduzir o processo de impeachment de um presidente da República, como ocorreu faz duas semanas com a petista Dilma Rousseff. Isso só reforça a imperfeição da nossa democracia, apontada em repetidos conteúdos jornalísticos produzidos pela mídia internacional.

"Antes tarde do que nunca." A declaração veio da própria Dilma Rousseff, principal alvo de Eduardo Cunha após a debandada do PMDB do governo federal. A expressão resume o sentimento de boa parte dos brasileiros, que não suportam mais a empáfia e a arrogância habituais de Cunha, sem que ninguém o reprima com o poder da lei. Desde o ano passado, quando vieram a público as suspeitas mais graves sobre ele, o STF poderia fazer o que fez só agora. Restam dúvidas sobre as razões que levaram os ministros a posterar essa decisão.

Nem o impeachment da presidente – cada vez mais concreto – e nem o afastamento de Eduardo Cunha são suficientes para repor a moral, estancar a crise ou entusiasmar o Brasil. Pelo contrário. Traduzem o início de um novo tempo, desde que as investigações e as flechas da Polícia Federal e do Ministério Público não sejam desviadas.

Continuam intocáveis em seus cargos políticos como Renan Calheiros, presidente do Senado Federal, com lista igual ou maior à de Cunha. Michel Temer, com ampla ficha suja, o vice cada vez mais presidente do Brasil. Posa de salvador da pátria como se o país fosse esquecer que ele esteve ao lado de Dilma nos últimos cinco anos, assinando embaixo todos os desmandos, desgovernos e inclusive as pedaladas cometidas pela presidente.

Ainda estamos distantes de uma moralização satisfatória e de mudanças contumazes no sistema que alimenta e permite o uso indevido do dinheiro público e acesso ou manutenção no poder. Não esqueçamos que a decisão sobre Cunha é provisória e que dificilmente alguém no STF lhe dará ouvidos, mas não restam dúvidas que ele mobilizará todos os aliados e colegas – sobre os quais inexplicavelmente mantém muita influência – para escapar das garras da Justiça.

Por fim, felizmente todas as instituições estão em funcionamento. Espera-se que haja devidas apurações para que eventuais culpados recebam as sanções devidas. Quaisquer obstruções aos processos devem ser removidas, sob a máxima de que ninguém está acima da lei, independentemente de religião, classe social ou cargo que ocupa.

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,5025	3,5031
Dólar Turismo	3,4700	3,6600
Euro	3,9928	3,9935
Libra	5,1040	5,1059
Peso Argentino	0,2484	0,2487
Yen Jap.	0,0332	0,0332

Cotação do dia anterior até 17:45h, Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	03/2016	0,44	2,97
IGP-DI (FGV)	03/2016	0,43	2,77
IGP-M (FGV)	03/2016	0,51	2,96
INPC (IBGE)	03/2016	0,44	2,92
INCC	03/2016	0,79	1,63
IPC-A (IBGE)	03/2016	0,43	2,62

Salário Mínimo/2016 R$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25%(meta)
TR	03/2016	0,1304	0,5761
CDI (Mensal)	03/2016	1,1605	3,2513
Prime Rate	03/2016	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	03/2016	0,50	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) – Onça Troy – USD 1271.4 cotação do dia 06/05/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (BRA)	57718	0,06	cotação do dia anterior até 17h45min
Dow Jones (EUA)	16.027	-1,10	
S&P 500 (EUA)	1.853	-1,42	
Nasdaq (EUA)	4.736	0,40	
DAX 30 (ALE)	9.870	0,18	
Merval (EUA)	11.400	0,00	

Petróleo (dólar)/Brent Crude – barril – USD 45. 01 em 06/05/2016

Na rede

Comentários postados na página do facebook e no site do Jornal A Hora. Participe e deixe sua opinião.

Sobre a matéria "Corte de árvores na orla provoca reação"

E eu acreditei! O que eu vou dizer para meus netos? Com certeza eles irão me cobrar!

Stella Maris Reckziegel

Hipocrisia eliminar a natureza para vislumbrar a natureza mais longe dos olhos

Juliano Scotta

Prefeitura de Lajeado o povo não gostou...

Julio Schneider


Cidades
Corte de árvores na orla provoca reação

CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
Para cuidar de sua saúde, Castoldi Oftalmologia une conhecimento de reconhecidos centros, avançadas técnicas e uma atenciosa equipe de profissionais.
Equilibrada combinação de ciência e tecnologia, que não dispensa os cuidados essenciais para manter uma relação fundamentada no ser humano.
Castoldi Oftalmologia
Dr. Nedio Castoldi CREMERS 15.015
Rua Coronel Sobral, 1685 - Sala 201 (Edifício Condado) - Fone: 51 3751-1658 - Encantado



Adair Weiss
adairweiss@jornalahora.inf.br

Na teoria, as assessorias contábeis até parecem iguais.
Na prática, não são.
Confie em quem há mais de 40 anos vem oferencendo serviços contábeis que geram resultados.

CRCRS - 2.601

Assessoria Contábil, Fiscal, Tributária, Jurídica e em RH. Abertura de Empresas, Consultoria Empresarial e Balanço Social.

Schumacher
Contabilidade e Assessoria s/s

www.schumachercontabilidade.com.br

Haverá três candidatos a prefeito em Lajeado

Apesar das tentativas e do charme que as oposições jogam entre si, a chance de uma coalização geral e assim haver apenas dois candidatos a prefeito de Lajeado é quase nula, para ser prudente. Além do petista Luís Fernando Schmidt e seu vice, Vilson Jacques (PTB), outras duas frentes se arregimentam em voo solo: PMDB/PDT e aliados, com a peemedebista, Márcia Scherer, e o pedetista, Renato Worm, ambos pré-candidatos.

Na outra ponta, estão PSDB/PP e aliados. Cinco nomes integram a lista como pré-candidatos: Ito Lanius do PSDB; Glauco Schumacher e Marcelo Caumo do PP; Leodir Degaspery do DEM e Adi Ceruti do PSD. Dois desses cinco formarão a dobradinha de oposição, em paralelo ao PMDB. O que definirá os nomes será uma pesquisa de intenção de voto, a ser contratada pelo grupo.

Não há chance de uma das frentes de oposição ceder a cabeça de chapa. PMDB não abre mão e nem os aliados tucanos e progressistas. Então, resta definir que haverá três frentes eleitorais.

Matéria publicada pelo jornal **A Hora**, nessa sexta-feira, ouviu os presidentes de partidos. Corretamente, a reportagem foi fiel ao que informaram os dirigentes, afinal, são eles os representantes partidários.

Contudo, nos bastidores, a coisa não é bem assim. Ao adentrar nas entranhas dos partidos e dos grupos em conversações, percebe-se o quanto a disputa está acirrada.



Equilíbrio de forças: três frentes disputarão a prefeitura de Lajeado

Dentro do PP, há pelo menos três facções e ideologias, o que compromete a unidade do grupo que conversa com os tucanos, democratas e o PSD. Os três últimos são mais alinhados.

No PMDB, o nome de Márcia Scherer também não é unanimidade, nem Renato Worm é aprovado por todos os partidos aliados.

No PT, o nome do atual prefeito Luís Fernando Schmidt sofre o desgaste natural de seu governo. Por conta disso, há entendimento de muitos que a vez seria de Sérgio Kniphoff, o qual, se não for a prefeito, repetirá sua busca pela reeleição na câmara. Jacques também tem rejeições.

O imbróglio partidário de Lajeado nunca foi tão grande, ainda mais se consideradas as três frentes que se apresentam. Ao mesmo tempo, o equilíbrio de forças nunca foi tão acentuado com três postulantes.

A organização, a unidade e a credibilidade dos grupos e candidatos darão o tempero àqueles que se pretendem vitoriosos em outubro próximo.

Prefeitos despreparados

A crise dá o tom da capacidade de se reinventar e sobreviver. Nas empresas, a gestão dita os processos, o controle e a eficiência. Quem não fizer isso, literalmente, quebra.

Em muitas prefeituras, o fisiologismo e a incapacidade técnica permeiam as decisões dos que deveriam ser gestores. O resultado é um clima de desânimo e inércia pontual. Prefeitos despreparados reclamam da falta de dinheiro, mas não têm coragem para romper paradigmas. Postergam vícios, mantêm apadrinhados e insistem na máquina inchada para não desagradar aliados e de olho no voto.

As exceções existem, mas em pequeno número. Muitos prefeitos e secretários preferem a queixa e o choro. A maioria, por incapacidade de reação, outros, por ser mais cômodo justificar a ausência de ações arrojadas e soluções.

A escassez de recursos federais e estaduais exige nova postura nos municípios. Por muitos anos, as prefeituras se pautaram apenas no socorro federal e estadual. Agora que esses estão arruinados, o grito de desespero se verifica de norte a sul do país. Em algumas cidades, sequer conseguem manter os serviços básicos.

Apesar da situação caótica, nas ruas sobram pré-candidatos a "salvadores da pátria" sem a mínima noção do que é gestão pública responsável. Usam da velha e arcaica estratégia de tentar enganar o eleitor menos esclarecido com promessas vazias e inviáveis. Se chegarem no poder, pensam que darão um jeito.

Na prática, repetirão o "coro dos aflitos". Não por falta de recursos, mas, simplesmente, por incapacidade de gestão e falta de preparo.

Enquanto esse ciclo vicioso persistir, pouco avanço haverá.

É preciso eleger gestões e parlamentares mais preparados. O "bonzinho" nem sempre é o melhor para administrar a complexidade da coisa pública. Basta olhar em âmbito nacional como a incompetência pode custar caro para uma nação. Nos municípios, o estrago é na mesma proporção.

Precisamos avaliar melhor nossos candidatos e em quem vamos votar!

AINDA BEM

A Justiça Eleitoral acompanha os passos dos partidos e até o que sai na imprensa. Corretamente, promotores e juízes atentam para os exageros e eventual falta de isonomia nos órgãos de imprensa. A propaganda pública e a partidária não podem ser confundidas. Rigor e retidão é papel de quem se preza, seja no Judiciário ou no jornalismo.

No campo partidário, a coerência e legalidade são preceitos que o eleitor começa a valorizar e observar com mais atenção.



Faça um Plano Diersmann com Cremação ou inclua esta opção no plano que você já possui.

Diersmann
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

(51) 3712 1310 | www.diersmann.com.br

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos
  Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitetura@yahoo.com.br

PRODUTOS DE LIMPEZA
Girando SOL

HÁBITO DA LEITURA

Biblioteca registra queda no número de empréstimos

Equipe de bibliotecárias do município contabilizam diminuição de 30% no número de empréstimos de livros entre 2010 e 2015. O total por ano reduziu de 22,8 mil para 16 mil. Especialistas comentam sobre o advento da internet e alertam para necessidade de manter o hábito da leitura

RODRIGO MARTINI



No espaço público de Lajeado, mais de 35 mil obras literárias estão à disposição de 13,3 mil leitores cadastrados

Lajeado

A procura por literatura diversa no principal espaço público de leitura diminui a cada ano. Mesmo com a aquisição frequente de novas obras, em 2015 o número de empréstimos na Biblioteca Municipal João Frederico Schaan caiu 6,8 mil em relação a 2010. Pesquisas nacionais mostram que essa queda é verificada em todo o país, e reflete também na baixa média de livros lidos anualmente pelos brasileiros.

O espaço localizado entre a prefeitura e a Casa de Cultura, na rua Júlio de Castilhos, tem 13,3 mil leitores cadastrados. Desses, 1,8 mil foram listados nos últimos cinco anos, conforme estatísticas apresentadas pela bibliotecária responsável, Carine Maritan. No mesmo período, informa ela, o governo adquiriu 6,8 mil livros.

> “Não assisto televisão, acho uma perda de tempo. Gosto mesmo de sentar na cama, com uma xícara de café e um bom livro
>
> Leni Clarinda Brust
> Técnica em enfermagem

Carine considera normal essa diminuição na procura pelas obras literárias. “Acredito que a queda do número de empréstimo é normal devido ao surgimento de novas formas de leitura. O acesso a livros digitais está cada fez mais fácil”, observa a bibliotecária. “Os textos contidos em obras impressas saíram dos limites físicos da biblioteca, agora eles estão em toda parte”, acrescenta.

A responsável pelo espaço também credita o fato à redução nos valores cobrados pelos livros nas livrarias. “O preço tem ficado mais barato a cada ano. O mercado editorial está produzindo livros com valor mais baixo, aumentando a oferta de obras econômicas, como as de formato de bolso. Isso faz com que as pessoas adquiram obras com mais facilidade.”

O acervo da biblioteca é composto por 35,2 mil livros cadastrados. No local, há computadores para pesquisas na internet, acervos dos principais jornais da região – além dos principais periódicos atuais à disposição para leitura –, e arquivos de revistas nacionais. Também é possível verificar documentos e atas de reuniões do Arquivo Histórico do município, localizado no mesmo prédio.

Reportagem: Rodrigo Martini

A mais assídua

A técnica em Enfermagem aposentada, Leni Clarinda Brust, 65, foi atropelada por uma motocicleta há sete anos. Passou por cirurgias e passou boa parte do tempo acamada. Foram os livros que trouxeram a tranquilidade necessária para sua recuperação. "Li mais de dois mil livros em sete anos. E passo o hábito para filhos e netos", conta.

Mesmo após a recuperação, o hábito – que já era uma realidade antes do acidente – persistiu. De janeiro de 2015 até hoje, Leni retirou 150 livros só na biblioteca de Lajeado. "Não assisto televisão, acho uma perda de tempo. Gosto mesmo de sentar na cama, com uma xícara de café e um bom livro. Sem romance água com açúcar. Gosto da realidade, de mistérios, daquilo que me faz pensar."

Pesquisa aponta menos leitores

Secretário de Cultura (Secultur), o professor, David Orling, atribui a diminuição dos empréstimos na biblioteca ao crescimento de novas plataformas de mídias digitais. "Oferecem diversas opções de leitura que não as tradicionais literaturas. O número de leitores de livros tem diminuído em todos os lugares, como, em bibliotecas de escolas, de universidades, particulares e públicas."

Ele cita como exemplo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, encomendada pela Fundação Pró-Livro e pelo Ibope Inteligência. "Mostram que os brasileiros estão cada vez mais trocando o hábito de ler jornais, revistas, livros e textos na internet por atividades como ver televisão, assistir a filmes em DVD, reunir-se com amigos e família e navegar na rede de computadores por diversão."

Ainda de acordo com o secretário, tal pesquisa revela uma queda no número de leitores no país. Em 2007, eram 95,6 milhões. Montante que diminuiu para 88,2 milhões em 2011. Esses dados mostram uma diminuição de 9,1% no universo de leitores, enquanto a população brasileira cresceu 2,9% neste mesmo período.

Orling observa ainda para outra pesquisa, essa realizada pela Fecomércio, do Rio de Janeiro. O estudo, feito para entender os hábitos culturais da população, mostra nova baixa no número de pessoas que leem obras literárias no país. Caiu de 35% para 30% dos entrevistados. Mesmo assim, comenta o secretário, os livros continuam sendo a atividade mais popular no Brasil.

Programas de incentivo

Sobre a realidade da biblioteca municipal, Orling afirma que o Executivo trabalha na renovação do acervo e anuncia a criação de programas de incentivo à leitura sem a necessidade de ir até a biblioteca pública para "pegar" um livro. Uma dessas medidas será chamada de Trocando Livros.

"Em vários locais credenciados, as pessoas poderão trocar livros. Deixarão no local um que tenham lido, e pegarão outro que estará à disposição. O projeto será lançado em breve, e permitirá a troca de livros em ambientes como cafés, etc." Ele não soube precisar a data de lançamento de tal programa.

"Podemos esperar por dias melhores"

A professora do curso de Letras da Univates, Rosiane Almeida Souza Haetinger, prefere não analisar especificamente a situação da biblioteca de Lajeado. "Seria interessante saber, para se apontar algumas conclusões, que público mais retirava livros, qual deixou de fazer esse tipo de empréstimo, as razões para esse comportamento, entre outros."

Ela também cita a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, que aponta que as pessoas leem mais quando estão na idade escolar, diminuindo essa atividade quando a idade avança. "Nesse sentido, cabe à escola questionar se está realmente possibilitando o letramento literário, que é quando a leitura torna-se uma prática social, ou seja, o indivíduo lê para si, para além de uma atividade escolar."

Apesar dos números desfavoráveis, cuja consequência, para ela, passa pelo fato de os jovens estarem lendo mais no computador ou em e-readers, ela mantém esperança de dias melhores. "Lembro do depoimento de um dos organizadores da Bienal do Livro, no Rio de Janeiro. Em uma entrevista, disse que o maior público do evento era de jovens e crianças. Acho que podemos esperar por dias melhores, afinal, como disse Monteiro Lobato, 'Um país se faz com homens e livros'."

DIMINUIÇÃO CONSTANTE

Ano	Empréstimos	Novos exemplares	Novos leitores
2010	22.855	1.553	Não foi gerado
2011	21.140	1.461	201
2012	19.162	1.421	402
2013	18.496	1.059	433
2014	18.341	450	364
2015	16.014	741	322
2016 (até abril)	5.293	173	127
Total:	**121.301**	**6.858**	**1.849**

Dados da biblioteca desde janeiro de 2015

10 livros mais retirados desde janeiro de 2015

- Cinquenta Tons de Cinza (Erika L. James)
- Harry Potter e a Pedra Filosofal (Joanne K. Rowling)
- Um Certo Verão na Sicília (Marlena De Blasi)
- Cinquenta Tons de Liberdade (Erika L. James)
- Cinquenta Tons mais Escuros (Erika L. James)
- Quando Você Voltar (Kristain Hannah)
- Como Eu Era antes de Você (Jojo Moyes)
- O Cirurgião (Tess Gerritsen)
- Apenas um Dia (Gayle Forman)
- Marina (Carlos Ruiz Zafón)



Governo **prevê** sindicância após multas

Pagamento do seguro de veículos atrasou em pelo menos quatro secretarias

Lajeado

O Executivo estuda instaurar uma sindicância para descobrir qual foi a falha que ocasionou atrasos no pagamento de licenciamentos da frota da prefeitura. Dois veículos da Secretaria de Agricultura (Seaab) chegaram a ser multados e guinchados pela Polícia Rodoviária Estadual (PRE), nessa terça-feira, por trafegarem com documentos vencidos.

De acordo com a administração municipal, todos os pagamentos em atraso foram quitados entre quarta e quinta-feira. No entanto, a assessoria de imprensa não soube precisar quantos veículos estavam em tal situação, e tampouco quantos estão com o seguro obrigatório a vencer nas próximas semanas. Além disso, servidores garantem que nessa quinta-feira parte da frota permanecia impedida de trafegar.

Além de um caminhão e uma picape da Seaab com documentos vencidos, foram confirmadas irregularidades iguais em pelo menos outros quatro veículos da Secretaria de Saúde (Sesa) – três automóveis e uma van –, dois automóveis da Secretaria de Obras (Sosur), e outro da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). Todos ficaram parados desde terça-feira à tarde.

Todos deveriam estar com o seguro obrigatório quitado desde o dia 6 de abril. Os veículos oficiais são isentos de IPVA, mas precisam custear parte do licenciamento. O valor devido ao Detran, por automóvel, é de R$ 109,96. A sindicância deverá indicar quem foram os culpados pelo atraso nos pagamentos. Segundo o Executivo, os valores estavam empenhados desde fevereiro.

RODRIGO MARTINI



Nessa terça-feira, caminhão e picape da Secretaria de Agricultura foram guinchados e enviados ao depósito

Entenda melhor

Nessa terça-feira de manhã, a PRE flagrou dois veículos da Seaab trafegando com documentos vencidos nas proximidades do Posto do Arco. Um caminhão Agrale e uma picape Strada foram guinchados e levados ao depósito do Detran. O prejuízo aos cofres públicos, com multas e débitos com o guincho, chega a R$ 1,1 mil.

O caminhão foi o primeiro a ser abordado. O licenciamento deveria ter sido pago até dia 6 de abril. Logo após, servidores da Seaab foram até o local em outro carro da secretaria para recolher as roçadeiras que estavam no veículo. Um servidor terceirizado conduzia a Strada, o que é proibido. Ao chegar no local, policiais verificaram que a documentação da picape também estava vencida.

A multa para cada um dos veículos foi de 180 Ufirs, pouco mais de R$ 190, sem contar o possível desconto. Além disso, a administração municipal terá que pagar R$ 550,66 de débitos de depósito para o caminhão, e outros R$ 236,76 para a picape Strada.

Posição da administração municipal

A Hora – Algum veículo segue, hoje, com o seguro obrigatório vencido?

Administração municipal – Estão em abertos um veículo da Seplan, mas com placa final 6 (ou seja, pode circular normalmente); um da Sejel, esse parado por ter placa final 1, e um da Sesa, também parado (não sabemos o final da placa), mas sem prejuízo aos serviços, pois é utilizado internamente pela equipe.

A Hora – Quantos foram regularizados nesta semana?

Administração municipal – Todos os demais que não haviam sido pagos.

A Hora – O governo abrirá sindicância para averiguar esses atrasos?

Administração municipal – O município irá apurar o caso e não descarta a realização de sindicância para apurar responsabilidades.



Alliança
Contabilidade Tributária

Parabéns, mães empresárias!

Mulher guerreira que aceita o desafio do empreendedorismo e da maternidade. Ao amanhecer, inicia quase que automaticamente a rotina diária de sua família, acorda os filhos e o marido, prepara o café, cuida o horário para as crianças não se atrasarem para a escola, prepara a merenda, acha as chaves do carro para o marido que não sabe onde colocou e se veste para o trabalho. São várias as rotinas já na primeira hora do dia desempenhadas simultaneamente, é como se fosse regente de uma orquestra, ao invés de músicos, ela rege o seu lar.

Mas ela não é somente mãe, também é empresária. Ao chegar na empresa, seu olhar percorre todo o ambiente, pois não podia agir de forma diferente ao seu lar. Os mais despercebidos detalhes são reparados por ela, e torçamos para que nada esteja fora do lugar ou com uma apresentação que não seja impecável, pois ela é capaz de notar uma simples poeira em um canto de uma sala. Busca excelência nas atividades do seu negócio, e passa seu dia a resolver problemas complexos, preocupa-se com a captação e retenção de clientes, apazigua conflitos nos relacionamentos de sua equipe, avalia desempenho, treina, contrata e demite, afinal de contas, outras várias pessoas dependem de seu negócio, e o bom desempenho de todos garante a prosperidade.

Buscar novos produtos e serviços também é vital, pois ela sabe que a concorrência é acirrada, ainda mais em tempos de crise, por isso, precisa inovar e estar um passo a frente dos seus concorrentes. Recebe com cordialidade seus fornecedores, pois sabe que um bom relacionamento é importante para conseguir melhores prazos. O dia passa voando, é como se o relógio estivesse acelerado, lembra de ligar para o banco, pois precisa liberar uma linha de crédito para capital de giro e novos investimentos, no outro lado da linha, também mãe e gerente de contas, tudo acertado entre as duas.

Chega o entardecer, ela conta com a admiração de todos que comanda, mas é hora de encerrar as atividades profissionais, e voltar ao papel de mãe, pois já está em cima da hora para buscar os filhos na creche. Ao chegar em casa, corre para preparar um lanchinho antes da janta para as crianças, afinal, elas estão em fase de crescimento. Dá banho nos pequenos, veste-os com um pijama quente, pois é inverno e precisa cuidar da saúde deles. Em seguida, o marido vai se unir à família, por isso, ela inicia os preparativos da janta. Toda a família foi assistida, agora talvez ela possa sentar para assistir a uma novela ou, quem sabe, ter que fazer uma planilha financeira com projeção de faturamento, pois seu dia precisa de 48 horas.

Às mães empresárias, nosso feliz Dia das Mães!

WWW.ALLIANCACONTADORES.COM.BR

Ideias Participe deste espaço mandando e-mail: eitor@jornalahora.inf.br

O que estamos fazendo de diferente? Mostrando muitas obras?

Caco Villanova
Assessor de Comunicação
da Prefeitura de Lajeado

Vira a mexe o assunto propaganda institucional ganha páginas de jornais e redes sociais. A oposição questiona, se indigna. A preocupação é compreensível: gasto público. Ninguém quer ver desperdícios. Por isso, o atual governo tem trabalhado com parcimônia, sem excessos e respeitando a legislação no que tange à impessoalidade.

Para avaliar determinadas situações, precisamos de parâmetros. Fazendo justiça a todos os governos, de 2001 para cá, é necessário dizer que nenhum atingiu 1% do orçamento executado em propaganda institucional. Entretanto, o menor índice está na atual gestão, 0,19% aplicado em 2013. Nos dois anos seguintes, foram 0,39% e 0,37%.

Nesse patamar dos 0,30% (o segundo mais baixo em relação ao orçamento realizado), estão os dois primeiros anos da gestão 2001/2004 (0,33% e 0,34%). Já, nos dois últimos, se aplicou 0,59% e 0,49%. Também é importante dizer que no patamar dos 0,30% está o último ano da gestão 2009/2012 (0,36%). Entretanto, nos três primeiros anos, chegou a 0,63% (2009 e 2010) e 0,60% (2011).

Os índices mais elevados estão na gestão 2005/2008. Foram aplicados 0,61%, 0,63%, 0,86% (o mais elevado) e 0,57%. É normal os percentuais caírem no último ano. Em função das eleições, vale a média dos primeiros semestres dos três anos. E é o que está sendo executado rigorosamente pela atual gestão neste momento.

O atual governo tem olhado com muita atenção para os gastos públicos com propaganda institucional, que não é prioridade, mas necessária para divulgar obras, programas, realizações. Tanto é que a licitação feita para contratação de serviços públicos prestados por intermédio de agência foi uma das mais complexas. Observa o que normatiza a lei 12.232/2010, a primeira para um setor específico da administração pública.

Sempre que me deparo com questionamentos e críticas a processo de comunicação, me pergunto: O que diferencia a atual gestão das anteriores no quesito comunicação? O jornal institucional? Poderia responder que sim, em se tratando do formato e periodicidade. No mais, governos anteriores também publicaram jornais, folhetins ou como queiram chamar. Também veicularam anúncios em rádios, em tevês, produziram folderes, banners e outros materiais para divulgar serviços. Mais, em governos anteriores, publicaram-se revistas, inclusive uma bem mais elaborada, em papel couchê, que optamos por não fazer pelo valor.

Branco ou abandonado? Quem serão nossos filhos!

Luis Felipe Pissaia
lpissaia@univates.br



Crianças e adolescentes abandonados são um assunto já batido em nossa sociedade. Há alguns anos, o governo federal regulamentou o Estatuto da Criança e do Adolescente, o famoso ECA. É verdade! As diretrizes são dignas de emoção ao lê-las, no entanto, na prática isso infelizmente não acontece.

Caminhamos pelas ruas e observamos calados a nossos menores, vítimas de uma sociedade injusta e desigual, jogados ao mundo, sentenciados ao círculo vicioso de abuso, prostituição e miséria. O ECA, dentre suas atribuições, assegura o direito a um lar, esse podendo ser obtido por meio da adoção por famílias aptas a oferecer melhores condições de vida às crianças.

E agora, se o ECA assegura o direito a um lar que supra as necessidades mínimas financeiras e de afeto que essas crianças abandonadas clamam, por que elas ainda estão nas ruas ou em abrigos sofrendo abusos? Qual é o problema que interfere nesses processos de adoção?

Visivelmente são as famílias preconceituosas que compõem nossa sociedade atual, dita hipocritamente como igualitária.

Segundo dados do Cadastro Nacional de Adoção (CNA) disponibilizado à população, os interessados em adotar têm preferência principalmente por adotar bebês, com idade inferior a 3 anos, de raça branca, sem irmãos e saudáveis física e mentalmente. Ainda segundo o CNA, hoje, no Brasil são 32.333 mil pretendentes à adoção cadastrados. Desses, 28,13% somente aceitam crianças de raça branca, em contrapartida, 1,83% aceitam somente crianças de raça negra. Outro dado que evidencia a falta de humanidade das famílias é a preferência por crianças que não tenham irmãos e, se possível fosse, certamente os separaria. Do total de pretendentes do Brasil, 79,42% não aceitam os irmãos da criança que será adotada.

A escolha pelas características da criança a ser adotada é um direito dado às famílias dispostas. No entanto, a realidade das crianças encontradas nos abrigos ou flageladas na rua não é aquela que nossas famílias pretendem. Nossos menores abandonados são dolorosamente os rejeitos de uma sociedade desigual e desumanizada. Questões de racismo e igualdade social estão na moda, chamam a atenção, decidem ações judiciais, embelezam discursos políticos em época de eleição.

E o que fazer para reverter esta situação? Caro leitor, isso vai uma boa reflexão sobre nossos modelos sociais.

Crianças **vão** às ruas por um trânsito mais seguro

Menores distribuíram panfletos aos pedestres

Lajeado

Lançado oficialmente na quinta-fira, 5, o Maio Amarelo teve sua primeira atividade ontem. A Travessia Segura foi realizada por cerca de 30 crianças de 6 a 12 anos, que receberam orientações a respeito de sinalização e comportamento como pedestres. Após ouvirem a explicação do Agente de Trânsito, as crianças caminharam pelo centro de Lajeado distribuindo panfletos aos moradores.

O mês de maio foi escolhido para a realização de uma série de atividades com o objetivo de reduzir as mortes no trânsito.

De acordo com o agente Paulo Andres, ações como essas ajudam a conscientizar não só as crianças, mas também os adultos. "Elas levam o que aprendem para a família e acabam cobrando dos pais e os adultos que ficam mais atentos."

Pelo terceiro ano, o Maio Amarelo é realizado em Lajeado. Segundo o coordenador de Trânsito do município, Euclides Rodrigues, nesta edição as atividades serão concentradas na conscientização dos pedestres. "Nós analisamos que os pedestres têm tido um mau comportamento no trânsito, atravessando a rua no lugar errado e no momento errado", justifica.

Além da conscientização dos pedestres, o Maio Amarelo também terá atividades para reduzir o número de acidentes na cidade. No ano passado, as colisões totalizaram 1,03 mil. Dessas, 120 tiveram lesões físicas (*veja os detalhes no quadro*).

As ações também visam os carros. "No ano passado, fizemos o Dia Sem Carro, que acabou não tendo muita adesão porque nosso transporte público é ruim. Então em 2016 vamos fazer o Dia da Carona" adianta Rodrigues.

De acordo com o coordenador, o hábito da carona, que nasce como experiência, será algo necessário na cidade em poucos anos. "Dentro de três ou quatro anos, nós teremos tantos carros e as vias serão as mesmas, que vai ficar impossível transitar", afirma.

CICERO COPELLO



Durante a manhã de ontem, as crianças participaram da Caminhada Segura

Entre as atividades previstas para os motoristas, está a chamada Balada Segura Educativa, na qual os condutores receberão orientação sobre a legislação de trânsito. O objetivo é que a ação continue durante o ano. As atividades ocorrem até o dia 28 e a programação completa está disponível no site da prefeitura.

Transporte público ainda não é alternativa

O grande número de veículos individuais em contrapartida com vias sem capacidade de suportá-los é um problema recorrente em diversas cidades do país e do mundo. A alternativa é incentivar o transporte público e o uso de ciclovias.

Segundo Rodrigues, ainda será difícil convencer os lajeadenses a deixarem o carro em casa. Um dos motivos na sua avaliação é a relação "umbilical" do brasileiro com o carro. Porém, ele também reconhece que a cidade não proporciona um transporte público qualificado.

"O transporte urbano nós não podemos recomendar porque não é bom, temos consciência disso", ressalta. Por isso, o incentivo à carona deve se tornar uma bandeira do departamento ainda neste ano. Rodrigues adverte que, se não diminuir o número de carros, o trânsito da cidade corre risco de entrar em colapso em, no máximo, quatro anos.

Acidentes de trânsito

2015

912 batidas sem lesões, média 76 colisões de duas por dia

120 batidas com lesões, média de 10 por mês

2016

294, média de 73 por mês

Remoções de carros

2015 – 1.124, média de 93 por mês

2016 – 220, média de 18 por mês

CÂMARA DE VEREADORES DE FORQUETINHA/RS

Sessão realizada dia 3 de maio:

Projeto 18

Encaminha a abertura de um crédito suplementar, no valor de R$ 50.000,00, no orçamento de 2016.

Os valores a serem suplementados servirão para despesas com energia elétrica das bombas d'água do sistema de abastecimento de água do Município, até final do ano. Em 2015 foram utilizados recursos federais no custeio desta despesa, mas como este ano não poderão ser usados recursos vinculados para esta finalidade será necessário a suplementação desta rubrica.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
COOPERATIVA LANGUIRU LTDA
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CNPJ – 89.774.160/0001-00
NIRE – 43400000615

Em cumprimento ao Art. 15, combinado ao Art. 36, letra "h" do Estatuto Social da Cooperativa Languiru Ltda., o Presidente, no uso de suas atribuições, CONVOCA: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA LANGUIRU LTDA., a realizar-se no dia 20 de maio de 2016, na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru Ltda., sita à Rodovia RS 419, sem número, Km 1, Bairro Languiru, Teutônia, RS, às 07h em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; às 08h em segunda convocação com a presença da metade mais um dos associados e às 09h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º – Autorização para celebração de Termos de Ajustes FUNDOPEM/RS e INTEGRAR/RS com o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT e/ou Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Promoção do Investimento – SDPI;

2º – Autorização para assinaturas de contratos de financiamento do FUNDOPEM/RS e do INTEGRAR/RS, com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, representado por seus gestores: BADESUL DESENVOLVIMENTO S/A – Agência de Fomento/RS, e/ou BANRISUL e/ou qualquer outra Instituição Gestora do Fundo;

3º – Autorização para gravar bens imóveis em garantia hipotecária por conta dos contratos, termos de ajustes, benefícios financeiros do FUNDOPEM/RS e do INTEGRAR/RS;

4º – Outros assuntos de interesse do quadro social, sem cunho deliberativo.

NOTAS:

1 – Para efeitos legais, a Cooperativa Languiru Ltda. contou em seu quadro social para efeito do cálculo do quorum, com 6.010 associados.

2 – A Assembleia não se realizará na Sede da Cooperativa por motivo de não haver espaço suficiente para acomodar todos os associados.

Teutônia, 06 de maio de 2016.

Dirceu Bayer
Presidente